

**LEANDER PAULENSIS ORTMANN, 1897 E PERICLIMENES LONGICAUDATUS (STIMPSON, 1860)
PRIMEIROS REGISTROS DE CARIDEA (CRUSTACEA, DECAPODA, PALAEMONIDAE) PARA O
LITORAL DE SANTA CATARINA, BRASIL**

IRECE F. MACHADO^{1,2}; RODRIGO S. FERREIRA¹; RONY R. R. VIEIRA¹ & FERNANDO D'INCAO¹

¹Universidade Federal do Rio Grande – Instituto de Oceanografia – FURG - Laboratório de Crustáceos Decápodos - Caixa Postal 474, CEP 96201-900 - Rio Grande – RS – Brasil

²irecemachado@furg.br

ABSTRACT

New records of the palaemonid prawns *Leander paulensis* and *Periclimenes longicaudatus* for the South Brazilian coast are presented. The first specie was previously recorded from Maranhão to Paraná coasts, and *P. longicaudatus* from Amapá to São Paulo. The Southern limit of distribution is expanded to Santa Catarina coast.

KEY WORDS: *Leander paulensis*, *Periclimenes longicaudatus*, new records, South Brazil

INTRODUÇÃO

A família Palaemonidae Rafinesque, 1815 é uma das mais representativas e bem sucedidas da infraordem Caridea, estando distribuída por todos os continentes, nas regiões tropicais e temperadas, tendo representantes em ambientes de água marinha, salobra e doce (Holthuis 1952; Bauer 2004). Atualmente no Brasil existem registros de 59 espécies de palaemonídeos (Ferreira 2009).

MATERIAL E MÉTODOS

Os exemplares foram capturados na enseada de Balneário Camboriú (26° 59' 07" S - 48° 35' 58"W), que é uma área tradicional de pesca artesanal no litoral de Santa Catarina. As coletas mensais foram

realizadas durante o período de maio/2008 a abril/2009, através de arrastos de 15 minutos, utilizando um barco característico da frota artesanal camaroeira (barco tangoneiro - double-rig), redes com malhas de 3,0 cm no corpo e 2,0 cm no saco e os arrastos realizados a uma velocidade média de 2,0 nós.

Os exemplares de *L. paulensis* (fêmeas e fêmeas ovígeras) foram coletados durante os meses de julho/2008, enquanto o macho foi coletado em janeiro/2009, já *P. longicaudatus* (fêmea ovígera) foi capturado em maio/2009.

O material analisado (Tabela 1) está depositado na Coleção Científica do Laboratório de Crustáceos Decápodes no Instituto de Oceanografia da Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande do Sul.

Tabela 1- Comprimentos das carapaças para machos e fêmeas das espécies coletadas durante maio/08 a abril/2009, em Balneário Camboriú, SC. *F (OV)= fêmea ovígera.

Espécies	N° de Tombamento	Comprimento da carapaça (mm)		
		Macho	Femeas	F (OV)
<i>L. paulensis</i>	FURG-3257	5,09	4,14- 5,03- 5,91	5,08- 5,31- 5,84- 6,03- 6,24
<i>P. longicaudatus</i>	FURG-3256			3,21

DIAGNOSE

Leander paulensis Ortmann, 1897 (Figura 1a) Rostro longo e reto, ultrapassando o escafocerito, margem superior com 10 a 14 dentes, dois primeiros colocados na carapaça atrás da órbita e o terceiro colocado bem acima deste limite, margem inferior com cinco dentes. Espinho anterolateral pequeno, atingindo o meio do segundo segmento do pedúnculo

antenuar. Escafocerito com maior largura na região proximal, com dente distal forte que ultrapassa a margem anterior da lamela. Mandíbula com palpo bi-articulado, que não atinge a metade do processo incisivo. Carapaça lisa, com espinho antenal e branquiostegal presentes. Primeiro par de pereópodos delgado, ultrapassando o escafocerito com a extremidade dos dedos. Segundo par de pereópodos mais forte que o primeiro par,

ultrapassando o escafofocrito em todo o comprimento da quela. Terceiro, quarto e quinto pares de pereópodos delgados e com dácilios simples. Telso

com dois pares de espinhos dorsais e dois pares de espinhos na margem posterior (Ferreira 2009).

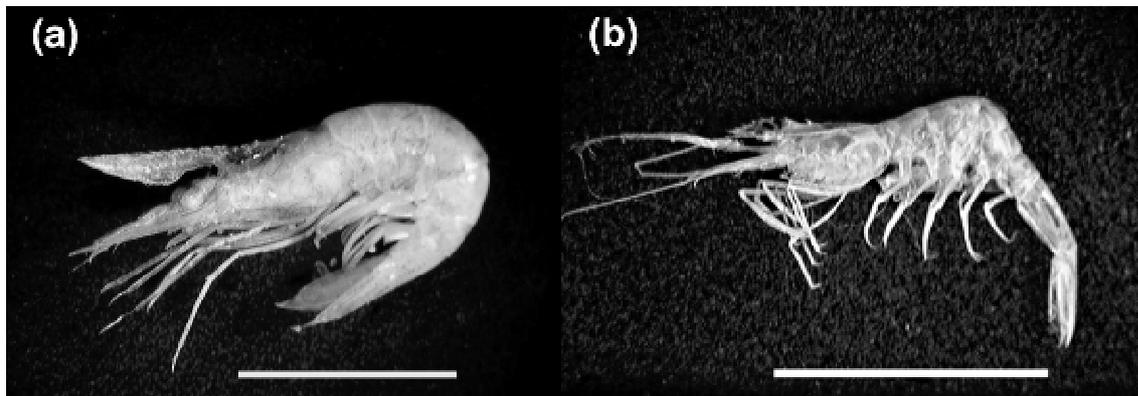


Figura 1- Vista dorsal de (a) *Leander paulensis* e (b) *Periclimenes longicaudatus*. (Escala = 1 cm).

Periclimenes longicaudatus Stimpson, 1860 (Figura 1b) possui rostró curto, reto e bastante alto, atinge o fim do segundo segmento do pedúnculo antenular, margem superior com sete a nove dentes, dois primeiros colocados na carapaça atrás da órbita, margem inferior reta com um ou dois dentes próximos do ápice. Segmento basal do pedúnculo antenular com estilocrito delgado, que não atinge o meio deste segmento, margem anterior deste segmento convexa e bastante pronunciada, com espinho ântero-lateral que ultrapassa tal margem, mas não atinge a metade do segundo segmento do pedúnculo antenular.

Mandíbula sem palpo. Carapaça apenas com espinho hepático presente. Primeiro par de pereópodos delgado, quase atinge o fim do escafofocrito, dedos desarmados e menores que a palma. Segundo par de pereópodos igual na forma e no tamanho, mais robusto que o primeiro par, ultrapassa o escafofocrito com parte da palma, dedos menores que a palma. Terceiro, quarto e quinto pares de pereópodos com dácilios bífidos. Telso com dois pares de espinhos dorsais e três pares de espinhos posteriores (Ferreira 2009).

LITERATURA CITADA

- BAUER, RT. 2004. Remarkable Shrimps: Natural history and adaptations of the carideans. University of Oklahoma Press, Norman. 282 p.
- FERREIRA, R.S. 2009. Taxonomia e padrões distribucionais dos camarões marinhos e estuarinos da família Palaemonidae (Crustacea: Decapoda: Caridea) do Litoral brasileiro.

- Dissertação de Mestrado, Fundação Universidade Federal do Rio Grande, Brasil, 153 p.
- HOLTHUIS, LB. 1952. A general revision of the Palaemonidae (Crustacea Decapoda Natantia) of the Americas. II. The subfamily Palaemoninae. *Occ. Pap. Allan Hancock Fdn.*, Los Angeles, 12: 1-395.

Recebido: 06/02/2009
Aceito: 27/08/2009